

## Boletim de Monitoramento Hidrológico Semanal - nº 40/2026

### Referente ao Período 01/10/2026 a 08/10/2026

O Instituto Água e Terra (IAT), por meio do **Sistema de Informações Hidrológicas (SIH)**, realiza o monitoramento contínuo dos níveis dos rios e da precipitação no Paraná, a partir de estações pluviométricas e fluviométricas telemétricas. Este boletim semanal apresenta uma visão consolidada da situação hidrológica do Estado, subsidiando a tomada de decisão pelos setores competentes.

#### Boletim por situação:

Na semana em análise, **36 estações** monitoradas pelo IAT encontram-se em situação de **“Normalidade Hídrica”**, indicando condições dentro dos parâmetros de referência na maior parte dos pontos monitorados. Entretanto, foi observada a intensificação na elevação dos níveis dos rios em pontos específicos do estado, com destaque para as sub-bacias do Alto e Médio Iguaçu, onde foram registradas estações em condições de **“Atenção”** e **“Alarme para Inundação”**. Destaca-se que, como nos boletins anteriores, nenhuma estação foi identificada nas condições de criticidade de estiagem.

Conforme citado anteriormente, foram identificadas **7 (sete) estações** em condição de **“Atenção para Inundação”** e **2 (três) estação** em condição de **“Alarme para Inundação”**, sendo elas:

#### Atenção para Inundação:

- Estação São Mateus do Sul (65060001) – Sub-Bacia Alto Iguaçu – Rio Iguaçu
- Estação Balsa Nova (65028000) - Sub-Bacia Alto Iguaçu – Rio Iguaçu
- Estação Guajuvira (65025000) – Sub-Bacia Alto Iguaçu – Rio Iguaçu
- Estação Jangada (65370001) – Sub-Bacia Médio Iguaçu – Rio Jangada
- Estação Porto Capanema (65987000) - Sub-Bacia Baixo Iguaçu - Rio Iguaçu
- Estação Fazendinha (65010000) - Sub-Bacia Alto Iguaçu – Rio Pequeno
- Estação Fluviópolis (65220001) – Sub-Bacia Médio Iguaçu – Rio Iguaçu

#### Alarme para Inundação:

- Estação Rio Negro (65100001) - Sub-Bacia Médio Iguaçu – Rio Negro
- Estação União da Vitória (65310001) – Sub-Bacia Médio Iguaçu – Rio Iguaçu

## Boletim por bacias:

- Itararé, Cinzas e Paranapanema 1 e 2

Nas bacias Itararé, Cinzas e Paranapanema 1 e 2, destaca-se o aumento dos níveis dos rios em todas as estações, em comparação à semana anterior. Essa condição esteve associada ao aumento dos acumulados de precipitação em todas as estações com registro de dados. Cabe destaque para a estação UHE Chavantes Olaria dos Padres que registrou aumento de 564 cm para 715 cm na cota do rio Itararé, após registro de 53,9 mm de precipitação acumulada durante a semana.

Apesar do aumento dos níveis dos rios, todas as estações permaneceram em estado de “*Normalidade Hídrica*”.

- Tibagi

De maneira semelhante, na bacia do Tibagi, predominou o aumento dos níveis dos rios, observado em quase todas as estações. Apenas a estação Uvaia registrou redução do nível do rio Tibagi de 571 para 537 cm.

Em relação à precipitação, sete estações registraram aumento dos acumulados, enquanto outras duas estações apresentaram redução dos acumulados registrados na semana anterior, sendo elas: Cebolão e Manzanilha Montante. Mesmo com a redução das precipitações acumuladas nestas duas estações, foi registrado um aumento do nível do rio em ambas.

- Iguaçu

Na Bacia do Iguaçu, observou-se, em relação à semana anterior, elevação predominante dos níveis dos rios nos trechos do Alto e Médio Iguaçu, enquanto no Baixo Iguaçu prevaleceu a redução. Os acumulados de precipitação também apresentaram variações entre as estações, com aumento predominante no Alto e Médio Iguaçu e comportamento mais heterogêneo no Baixo Iguaçu.

No Alto Iguaçu, predominou a elevação dos níveis dos rios, acompanhada pelo aumento dos acumulados de precipitação na maioria das estações. A estação Fazendinha apresentou elevação do nível, passando de 158 para 209 cm, o que resultou na mudança da condição de “*Normalidade Hídrica*” para “*Atenção para Inundação*”. Na estação Guajuvira, o nível passou de 331 para 368 cm, enquanto em Balsa Nova variou de 361 para 383 cm. Ambas permaneceram na condição de “*Atenção para Inundação*”. Também se destacam as elevações registradas nas estações Cachoeira, no rio Miringuava, cujo nível passou de 169 para 214 cm, e Araucária, no rio Iguaçu, Rua Engenheiros Rebouças, 1206 | Rebouças | Curitiba/PR | CEP 80215.100

que passou de 306 para 377 cm. Em contrapartida, a estação Embrapa, no rio Palmital, apresentou redução de 94 para 81 cm. De modo geral, o comportamento observado nesse trecho indica elevação dos níveis em grande parte das estações, reforçando a importância do acompanhamento das condições hidrológicas, especialmente nos pontos que apresentam classificação de atenção.

No Médio Iguaçu, o comportamento dos níveis foi heterogêneo, com elevações em algumas estações do rio Iguaçu e de seus afluentes e reduções em outras. O principal destaque foi a estação Rio Negro, no rio Negro, cujo nível passou de 383,2 para 769 cm, representando uma elevação expressiva e resultando na mudança da condição de “*Normalidade Hídrica*” para “*Alarme para Inundação*”. Na estação Porto Amazonas, o nível passou de 269,7 para 336 cm, enquanto em União da Vitória variou de 539,2 para 549 cm, permanecendo esta última na condição de “*Alarme para Inundação*”. Na estação Porto Vitória, também houve elevação, de 286,2 para 291 cm.

Por outro lado, foram registradas reduções nas estações São Mateus do Sul, cujo nível passou de 392 para 379 cm, e Fluiópolis, que passou de 415,9 para 387 cm. Em ambas, houve melhora da classificação, de “*Alerta para Inundação*” para “*Atenção para Inundação*”. A estação Jangada do Sul também apresentou redução, passando de 149,6 para 142 cm, mantendo-se, contudo, na condição de “*Atenção para Inundação*”. Entre os afluentes, a estação Madeireira Gavazoni, no rio da Areia, apresentou elevação de 210,4 para 222 cm, enquanto a estação ETA Guarapuava, no rio das Pedras, passou de 276 para 278 cm. Já as estações Solais Novo, no rio Iratim, e UHE Santa Clara, no rio Pinhão, apresentaram reduções de 180,3 para 168 cm e de 283,6 para 267 cm, respectivamente. Apesar das reduções observadas em algumas estações, a permanência de condições de atenção e alarme para inundação, somada à expressiva elevação registrada em Rio Negro, evidencia a necessidade de continuidade do monitoramento nesse trecho da bacia.

No Baixo Iguaçu, predominou a redução dos níveis dos rios, especialmente nas estações dos rios Chopim e Marrecas, embora tenham sido registradas elevações em algumas estações do rio Iguaçu e de seus afluentes. Nas estações ETA Francisco Beltrão e Bombeiros Francisco Beltrão, ambas no rio Marrecas, os níveis diminuíram expressivamente, passando de 606 para 301 cm e de 516 para 288 cm, respectivamente. Essa redução resultou na mudança da classificação de ambas as estações de “*Alerta para Inundação*” para “*Normalidade Hídrica*”. Também houve redução na estação Porto Palmeirinha, no rio Chopim, cujo nível passou de 211,7 para 132 cm, e na estação Ponte do Capanema, no rio Capanema, que apresentou queda de 711 para 267 cm, acompanhada pela redução do acumulado de precipitação, de 57,8 para 10,4 mm.

Em sentido contrário, algumas estações do Baixo Iguaçu apresentaram elevação dos níveis. Na estação Porto Capanema, no rio Iguaçu, o nível passou de 515 para 556 cm, permanecendo na

condição de “Atenção para Inundação”. Na estação UHE Itaipu – Hotel Cataratas o nível passou de 268 para 322 cm. Também houve elevação na estação UHE Gov. José Richa – Porto Santo Antônio, no rio Guarani, cujo nível passou de 147,7 para 176 cm, apesar da redução do acumulado de precipitação. Assim, embora a redução tenha predominado nesse trecho, as respostas distintas entre as estações indicam a necessidade de acompanhar a evolução dos níveis, especialmente nos pontos em que ainda persistem condições de atenção para inundação.

De modo geral, na semana de 01 a 08 de outubro de 2026, a Bacia do Iguaçu apresentou elevação predominante dos níveis no Alto e Médio Iguaçu e redução em grande parte das estações do Baixo Iguaçu. Destacam-se a mudança da condição de Fazendinha para “Atenção para Inundação” e a elevação expressiva em Rio Negro, que passou à condição de “Alarme para Inundação”. Em contrapartida, as reduções registradas nas estações de Francisco Beltrão resultaram no retorno à “Normalidade Hídrica”, enquanto São Mateus do Sul e Fluviópolis passaram de “Alerta” para “Atenção para Inundação”. Apesar das melhorias observadas em parte das estações, a permanência de condições de atenção e alarme em diferentes pontos da bacia reforça a importância da continuidade do monitoramento hidrológico nas próximas semanas.

- Ivaí

Na bacia do rio Ivaí, também foram observados aumentos nos níveis dos rios nas estações com dados disponíveis, acompanhadas de maiores acumulados de precipitação em relação à semana anterior. As estações Porto Espanhol e Ubá do Sul apresentaram os aumentos mais significativos da bacia, com níveis do rio Ivaí passando de 210 para 440 cm e de 196 para 333 cm, respectivamente.

Na bacia do Ivaí, destaca-se ainda a manutenção da estação Japurá na condição de “Normalidade hídrica”, após um período prolongado com níveis abaixo da normalidade. Nesta semana, com o aumento do nível do rio, a estação permaneceu nessa condição.

- Paraná 3

Na bacia do Paraná 3, observou-se elevação dos níveis dos rios na maioria das estações com dados disponíveis em relação à semana anterior. Apenas da estação PCH São Francisco Montante houve redução no nível do rio São Francisco Verdadeiro, de 149 cm para 139 cm, mesmo com aumento no acumulado de precipitações, de 57 mm para 70 mm.

A elevação do nível dos rios nas estações Porto São José e Guaíra foi bastante discreta, de 314 para 315 cm e de 251 para 257 cm, respectivamente. Na estação UHE Itaipu São Francisco

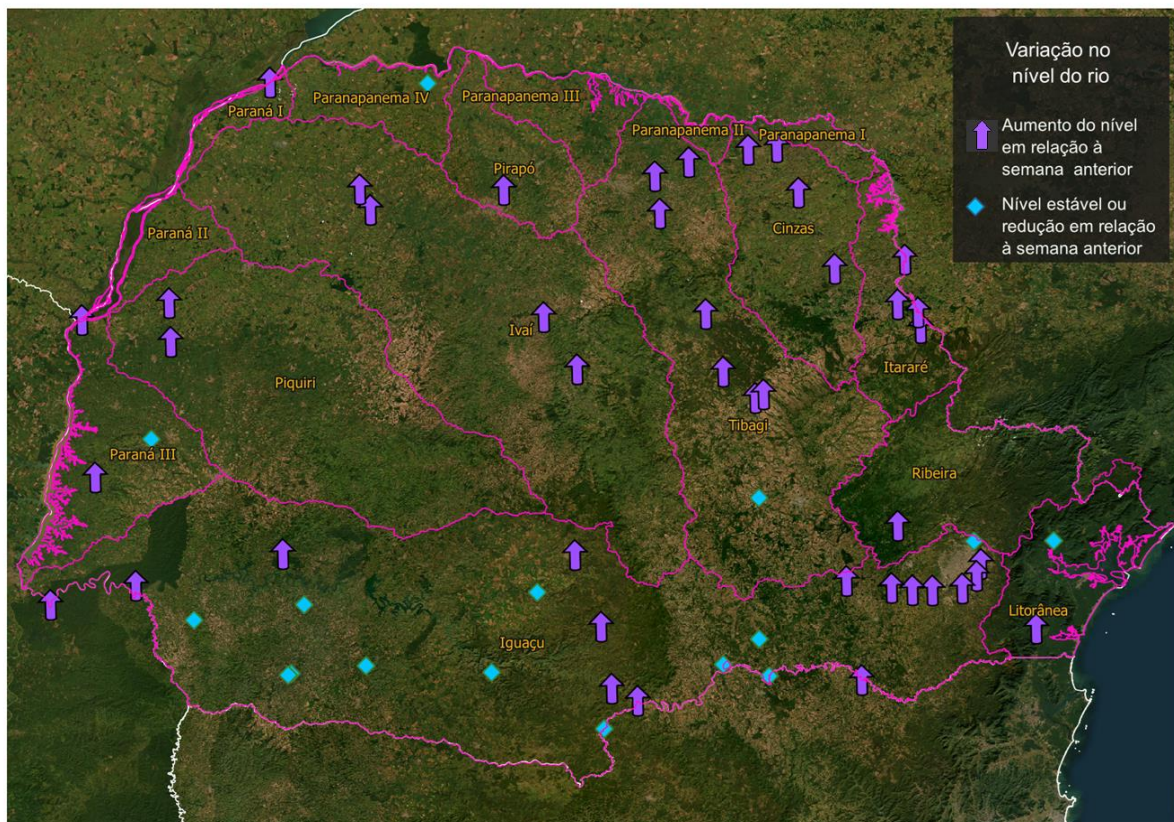
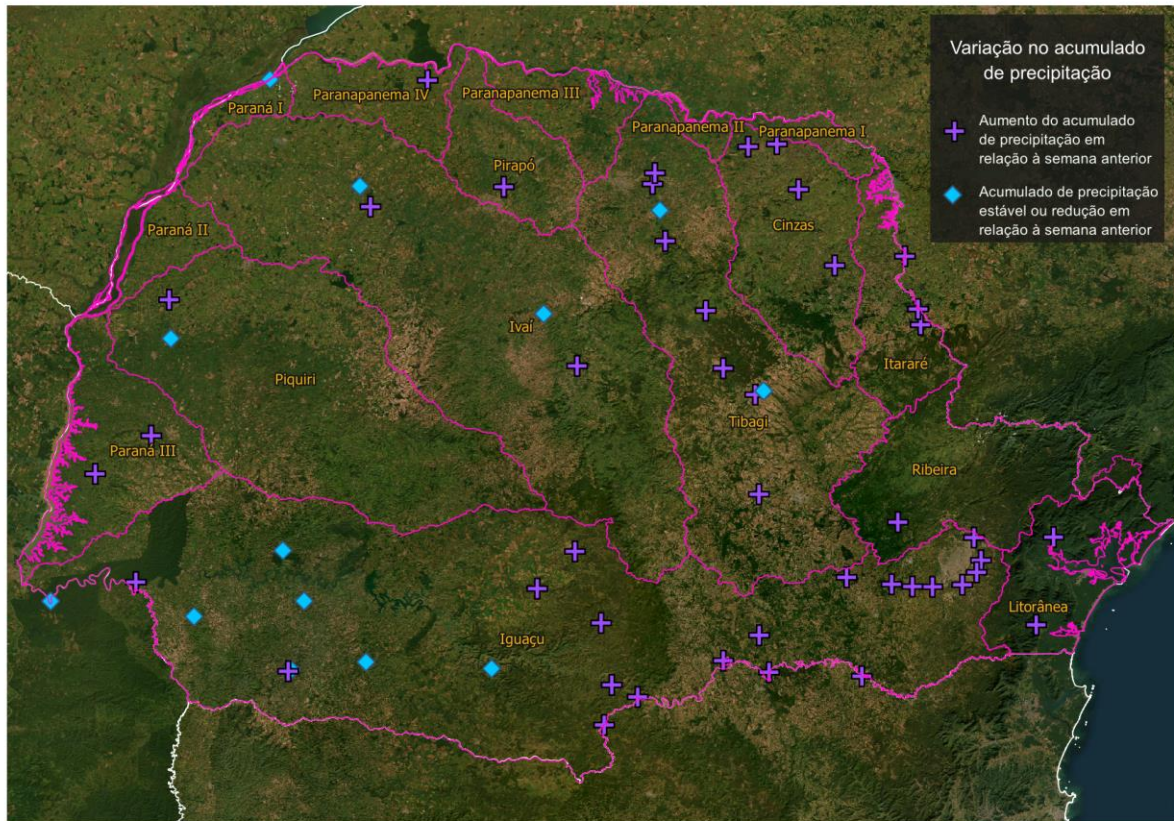
Falso, no rio São Francisco Falso, foi registrado o maior aumento de nível da bacia, passando de 77 para 96 cm.

- Demais bacias

As estações monitoradas nas demais bacias permaneceram em condições de “*Normalidade Hídrica*” durante o período de referência, com predominância de aumentos nos níveis dos rios e nas precipitações registradas na semana

Variação no acumulado de precipitação e no nível do rio

Em relação à semana anterior, verificou-se predomínio de aumento dos acumulados de precipitação em diversas regiões do estado. Esse cenário favoreceu a recuperação dos níveis dos rios em grande parte das bacias monitoradas, reforçando a influência das chuvas recentes sobre as condições hidrológicas observadas.



## Conclusão

No período de 1º a 8 de outubro de 2026, o cenário hidrológico do Paraná foi marcado pela elevação dos níveis dos rios em diversas bacias, acompanhada, em grande parte, pelo aumento dos acumulados de precipitação. Esse comportamento foi observado especialmente nas bacias do Itararé, Cinzas e Paranapanema 1 e 2, do Tibagi e do Ivaí. Entretanto, foram registradas reduções importantes em algumas estações, principalmente no Baixo Iguaçu, evidenciando respostas hidrológicas distintas entre as regiões monitoradas. Assim como nos boletins anteriores, não foram identificadas estações em condições de criticidade relacionadas à estiagem.

Nas bacias do Itararé, Cinzas e Paranapanema 1 e 2, houve aumento dos níveis dos rios em todas as estações avaliadas, acompanhado pela elevação dos acumulados de precipitação. Destaca-se a estação UHE Chavantes – Olaria dos Padres, que apresentou aumento do nível de 564 para 715 cm, associado ao registro de 53,9 mm de precipitação acumulada durante a semana.

Na Bacia do Tibagi, predominou também a elevação dos níveis dos rios, com exceção da estação Uvaia, cujo nível passou de 571 para 537 cm. Embora os acumulados de precipitação tenham apresentado comportamentos distintos entre as estações, com aumentos na maioria dos pontos avaliados, não foram relatadas mudanças nas condições de criticidade hidrológica. Na Bacia do Ivaí, também foram registrados aumentos expressivos, com destaque para as estações Porto Espanhol e Ubá do Sul, cujos níveis passaram de 210 para 440 cm e de 196 para 333 cm, respectivamente. A estação Japurá permaneceu em condição de “*Normalidade Hídrica*”, após o período anterior de níveis abaixo da normalidade.

A Bacia do Iguaçu apresentou comportamento distinto entre seus trechos. No Alto Iguaçu, predominaram as elevações dos níveis, com destaque para a estação Fazendinha, que passou de “*Normalidade Hídrica*” para “*Atenção para Inundação*”, enquanto Guajuvira e Balsa Nova permaneceram em condição de atenção. No Médio Iguaçu, destacou-se a expressiva elevação registrada na estação Rio Negro, cujo nível passou de 383,2 para 769 cm, resultando na mudança de “*Normalidade Hídrica*” para “*Alarme para Inundação*”. Em contrapartida, as estações São Mateus do Sul e Fluviópolis apresentaram redução dos níveis e melhora da classificação, passando de “*Alerta para Inundação*” para “*Atenção para Inundação*”. A estação União da Vitória permaneceu em condição de “*Alarme para Inundação*”. No Baixo Iguaçu, predominou a redução dos níveis, especialmente nas estações ETA Francisco Beltrão e Bombeiros Francisco Beltrão, que retornaram à condição de “*Normalidade Hídrica*” após a redução expressiva das cotas dos rios. Ainda assim, a estação Porto Capanema permaneceu em “*Atenção para Inundação*”, após apresentar elevação do nível.

Na Bacia do Paraná 3, predominou a elevação dos níveis dos rios, embora algumas estações tenham apresentado reduções. As variações nas estações Porto São José e Guaíra foram discretas, enquanto a estação UHE Itaipu – São Francisco Falso registrou o maior aumento de nível do trecho, passando de 77 para 96 cm. Nas demais bacias monitoradas, as estações permaneceram em condição de “*Normalidade Hídrica*”, com predominância de elevações nos níveis dos rios e nos acumulados de precipitação.

De maneira geral, o período foi caracterizado pela elevação dos níveis em diversas regiões do Estado, especialmente nas bacias do Itararé, Cinzas e Paranapanema 1 e 2, Tibagi e Ivaí, enquanto o Baixo Iguaçu apresentou redução predominante. Apesar do retorno à normalidade nas estações de Francisco Beltrão e da melhora observada em São Mateus do Sul e Fluvópolis, a elevação expressiva registrada na estação Rio Negro, que atingiu a condição de “*Alarme para Inundação*”, e a permanência de outras estações em condições de atenção e alarme reforçam a importância da continuidade do monitoramento hidrológico, sobretudo nos trechos em que foram observadas elevações significativas dos níveis.

## Setor de Hidrometria/IAT

Curitiba, 14 de outubro de 2026.

Elaborado por:

Juliana Pisa Grudzien Iubel - Engenheira Civil / SEDEST

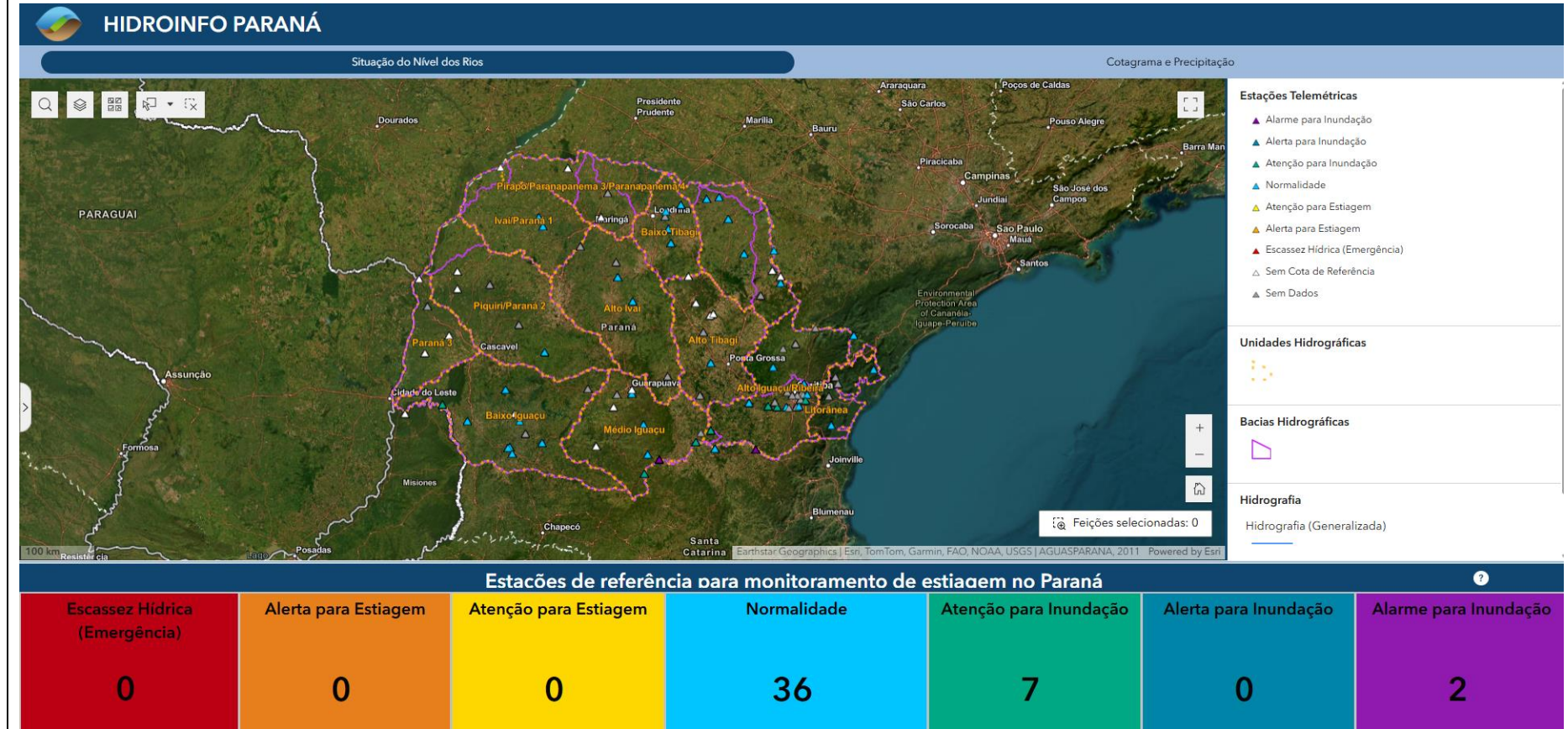
Revisado por:

Marcela Valles Lange Ferron – Bióloga / Divisão de Monitoramento



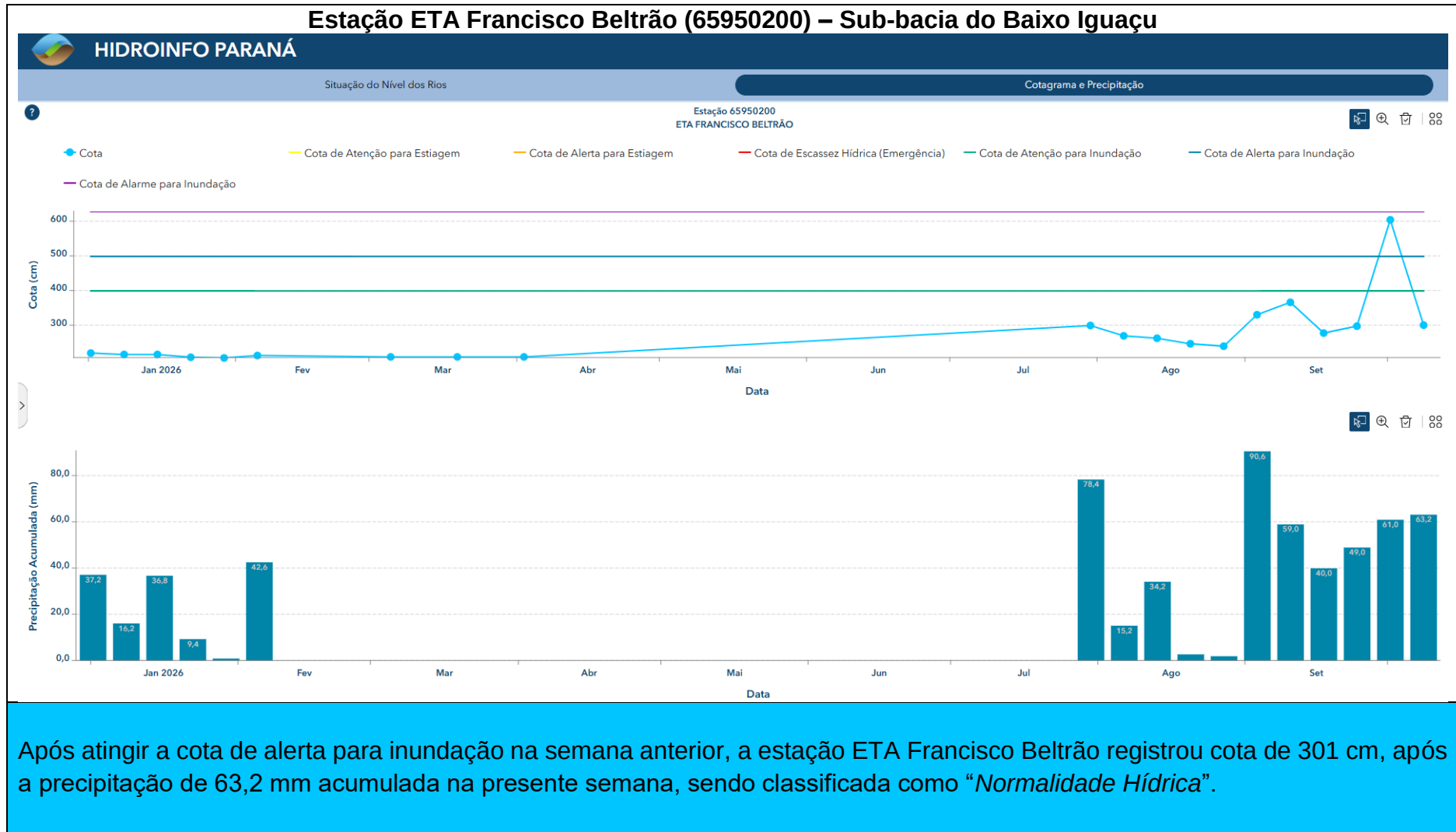
# Anexos

## Painel de monitoramento Hidroinfo – Semana do dia 24/09/2026 até 01/10/2026

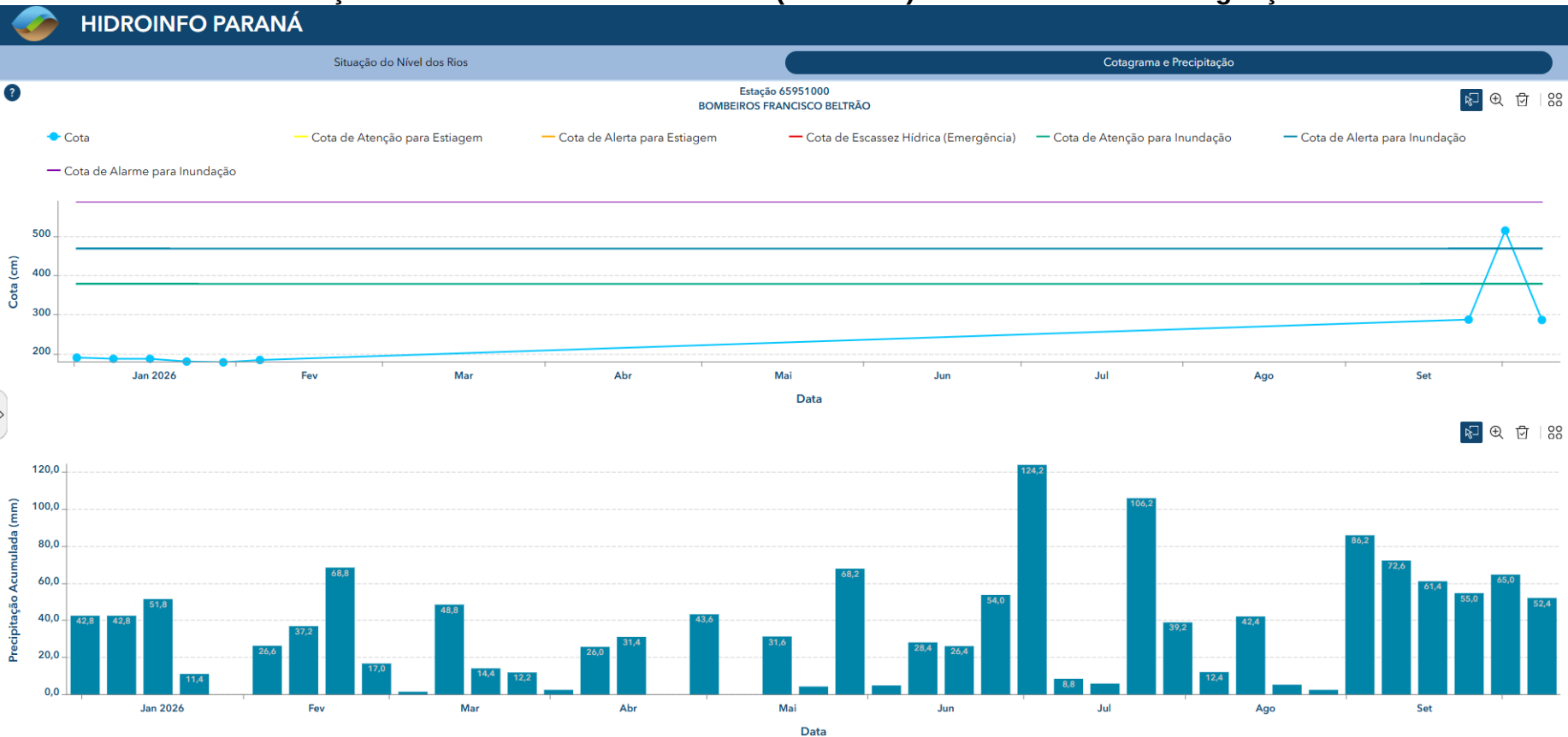


## Estações em estados de atenção, alerta e alarme para Inundação

### Estação ETA Francisco Beltrão (65950200) – Sub-bacia do Baixo Iguaçu

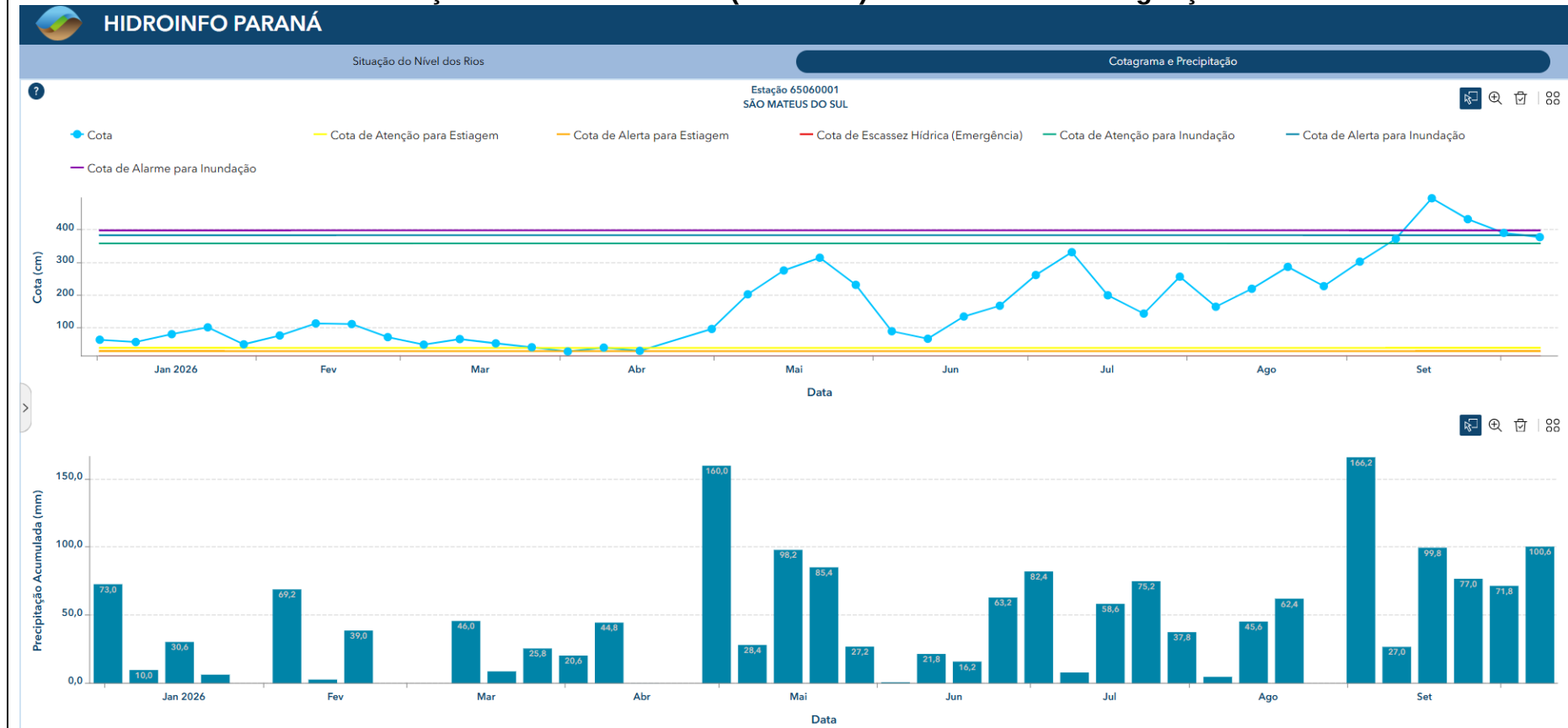


## Estação Bombeiros Francisco Beltrão (65951000) – Sub-bacia do Baixo Iguaçu



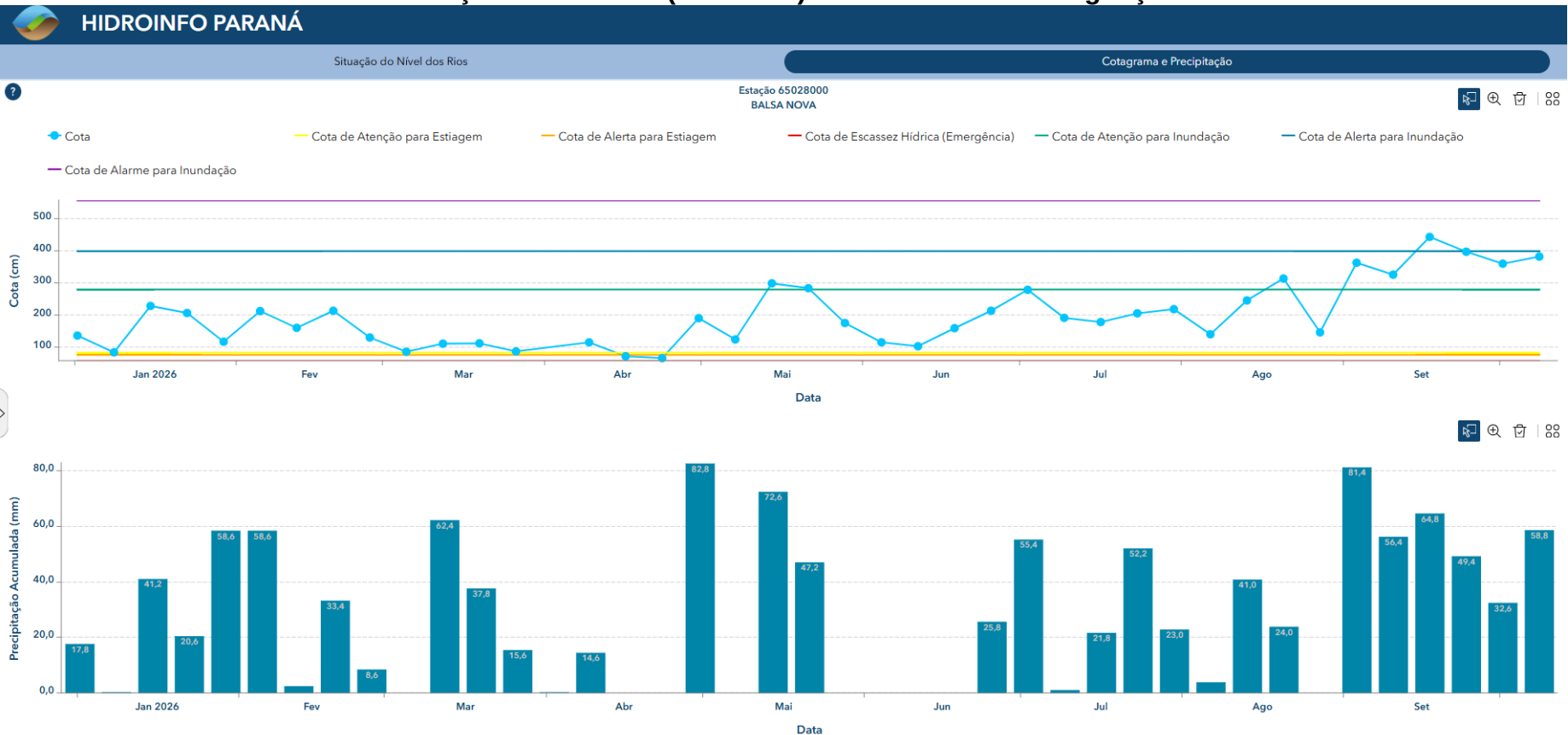
De maneira semelhante com a estação anterior, a estação Bombeiros Francisco Beltrão registrou redução significativa do nível do rio Marrecas, atingindo 288 cm e retornando à condição de “*Normalidade Hídrica*”, após registro de 52,4 mm de precipitação acumulada na semana.

## Estação São Mateus do Sul (65060001) - Sub-bacia do Alto Iguaçu



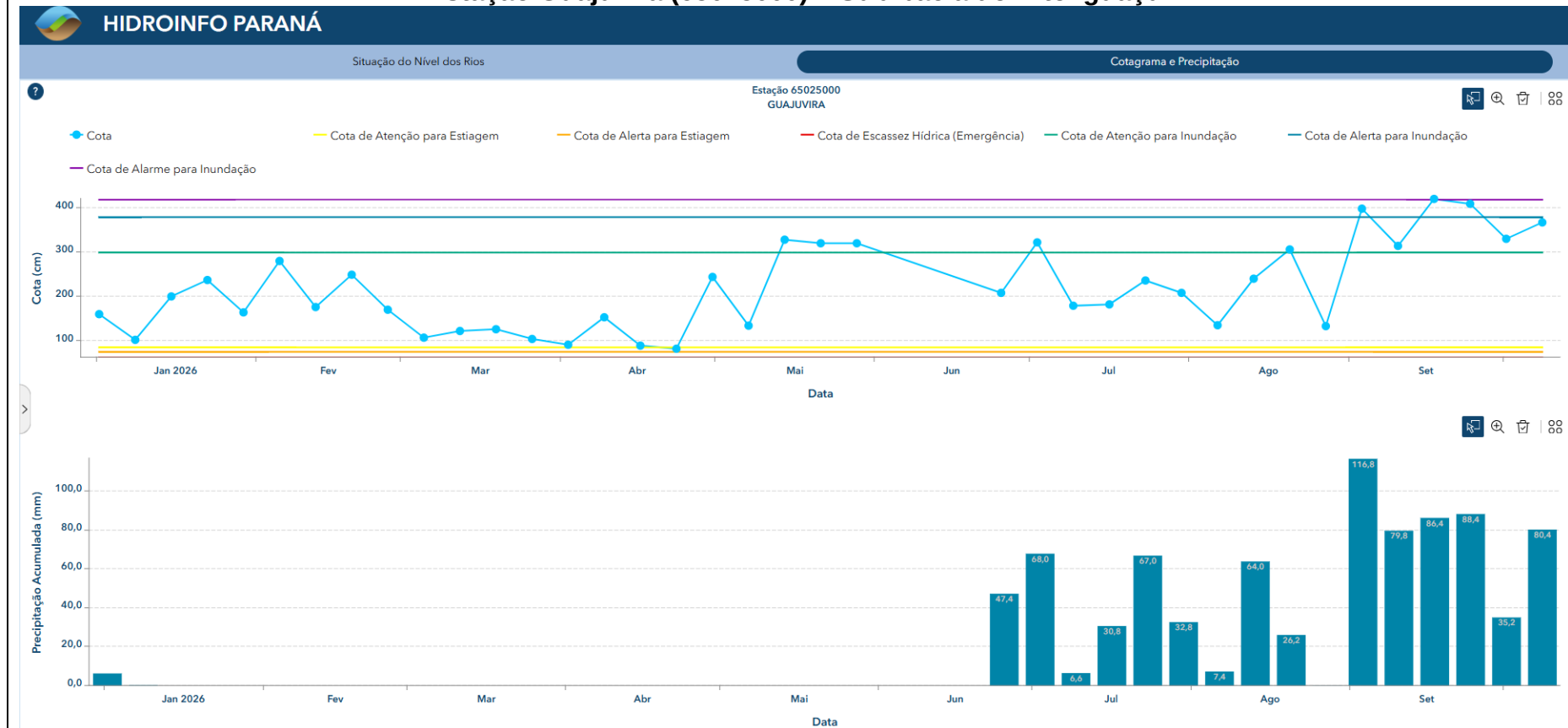
A estação São Mateus do Sul foi classificada como estado de “*Atenção para Inundação*”, com cota de 379 cm no rio Iguaçu, após registro de 100,6 mm de precipitação acumulada na última semana. Apesar da redução na faixa de criticidade, a estação ainda demanda atenção à sua condição nas próximas semanas.

## Estação Balsa Nova (65028000) – Sub-bacia do Alto Iguaçu



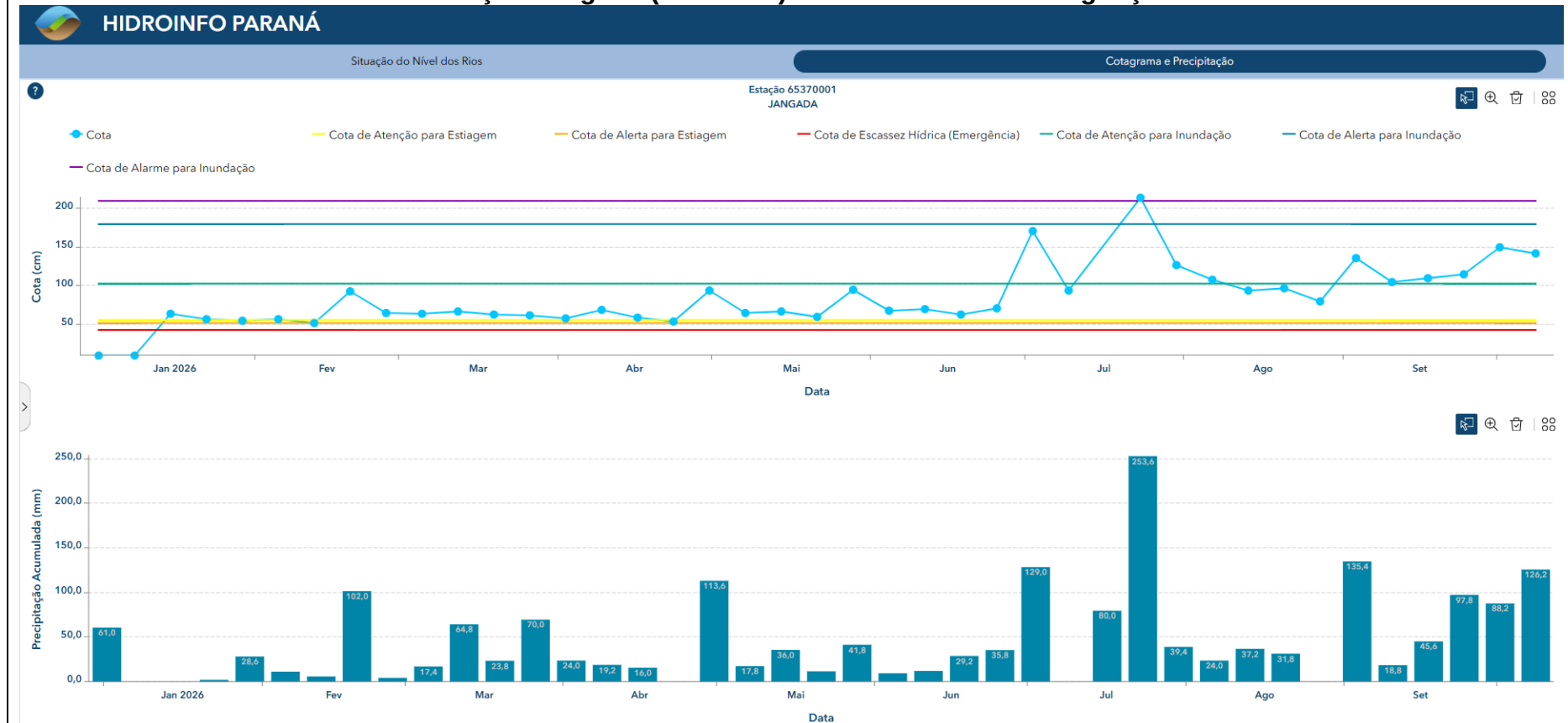
A estação Balsa Nova permaneceu em estado de “Atenção para inundação” após registro de nível do rio Iguaçu em 383 cm e precipitação acumulada de 58,8 mm durante a semana. É possível observar novo aumento após a recessão registrada na semana anterior.

## Estação Guajuvira (65025000) – Sub-bacia do Alto Iguaçu



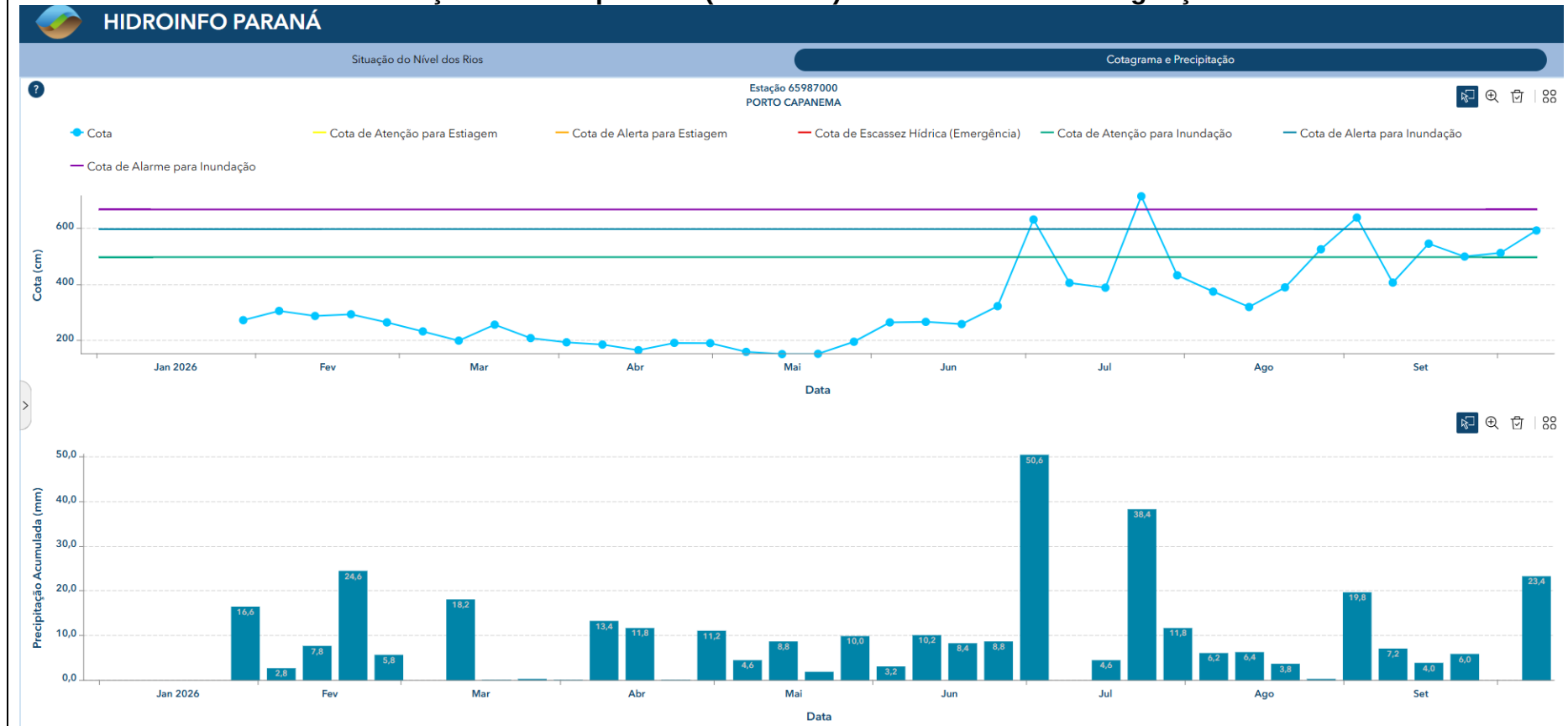
A estação Guajuvira manteve-se em estado de “*Atenção para Inundação*”, com cota de 368 cm no rio Iguaçu, após registro de 80,4 mm de precipitação acumulada na última semana. Apesar de permanecer na mesma faixa de criticidade, foi registrado novo aumento no nível do rio, portanto, ainda demandando atenção à sua condição nas próximas semanas.

## Estação Jangada (65370001) - Sub-bacia do Médio Iguaçu



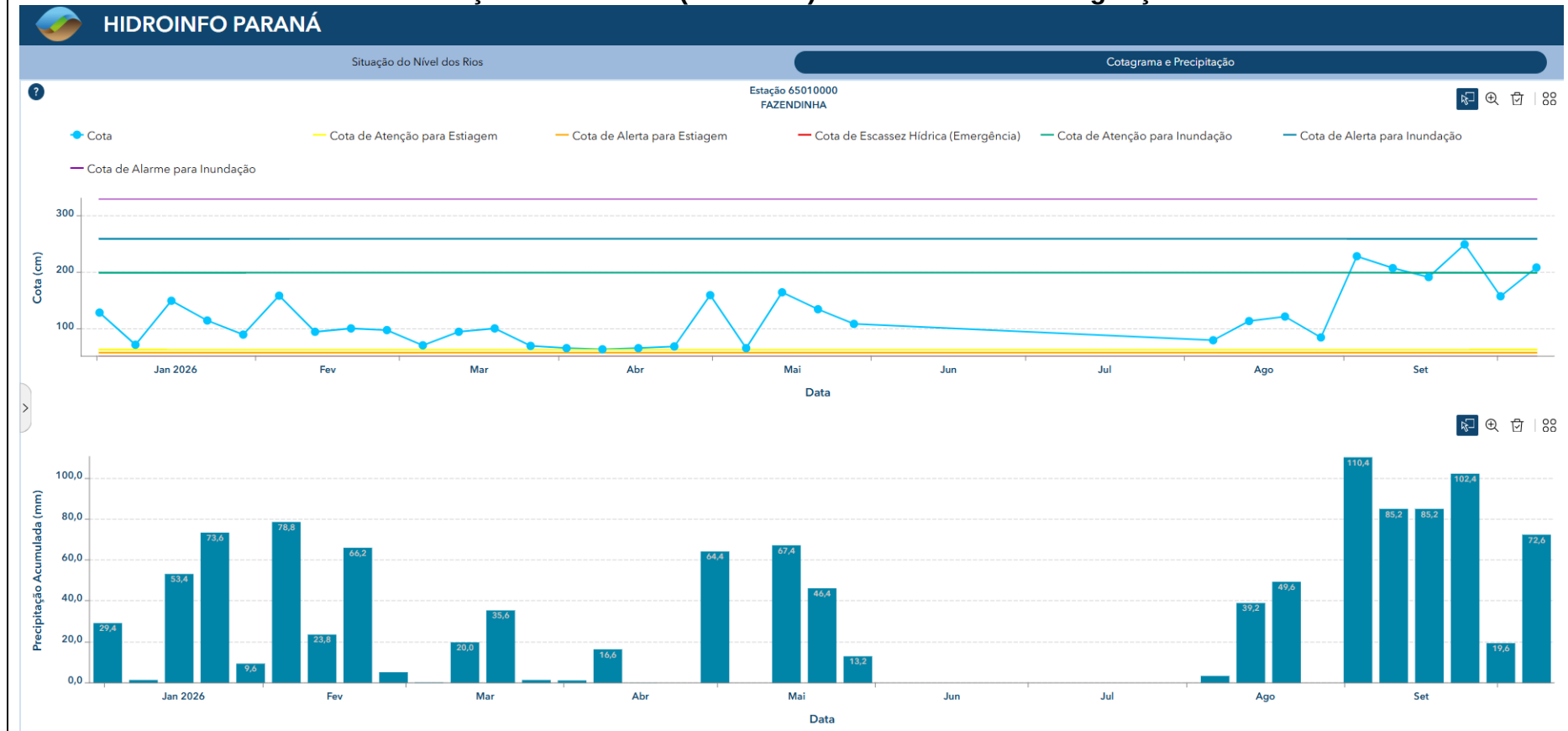
A estação Jangada manteve-se por mais uma semana na condição de “Atenção para Inundação”, com nível do rio Jangada atingindo 142 cm, após precipitação de 126,2 mm acumuladas na semana.

## Estação Porto Capanema (65987000) - Sub-bacia do Baixo Iguaçu



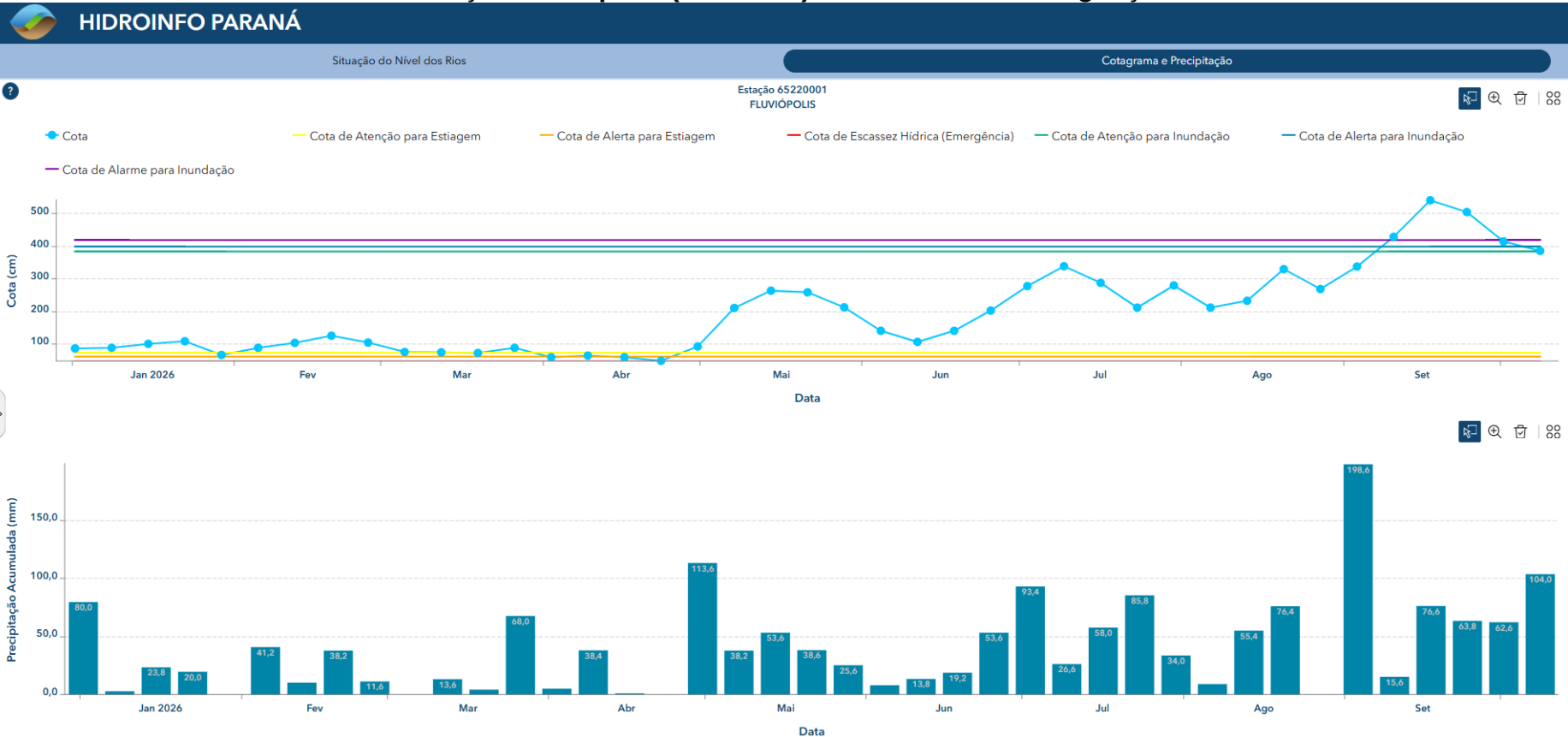
A estação Porto Capanema segue em estado de “*Atenção para Inundação*”, contudo, com relevante aumento do nível do rio para 595 cm, após registro de 23,4 mm de precipitação acumulada durante a semana.

## Estação Fazendinha (65010000) – Sub-bacia do Alto Iguaçu



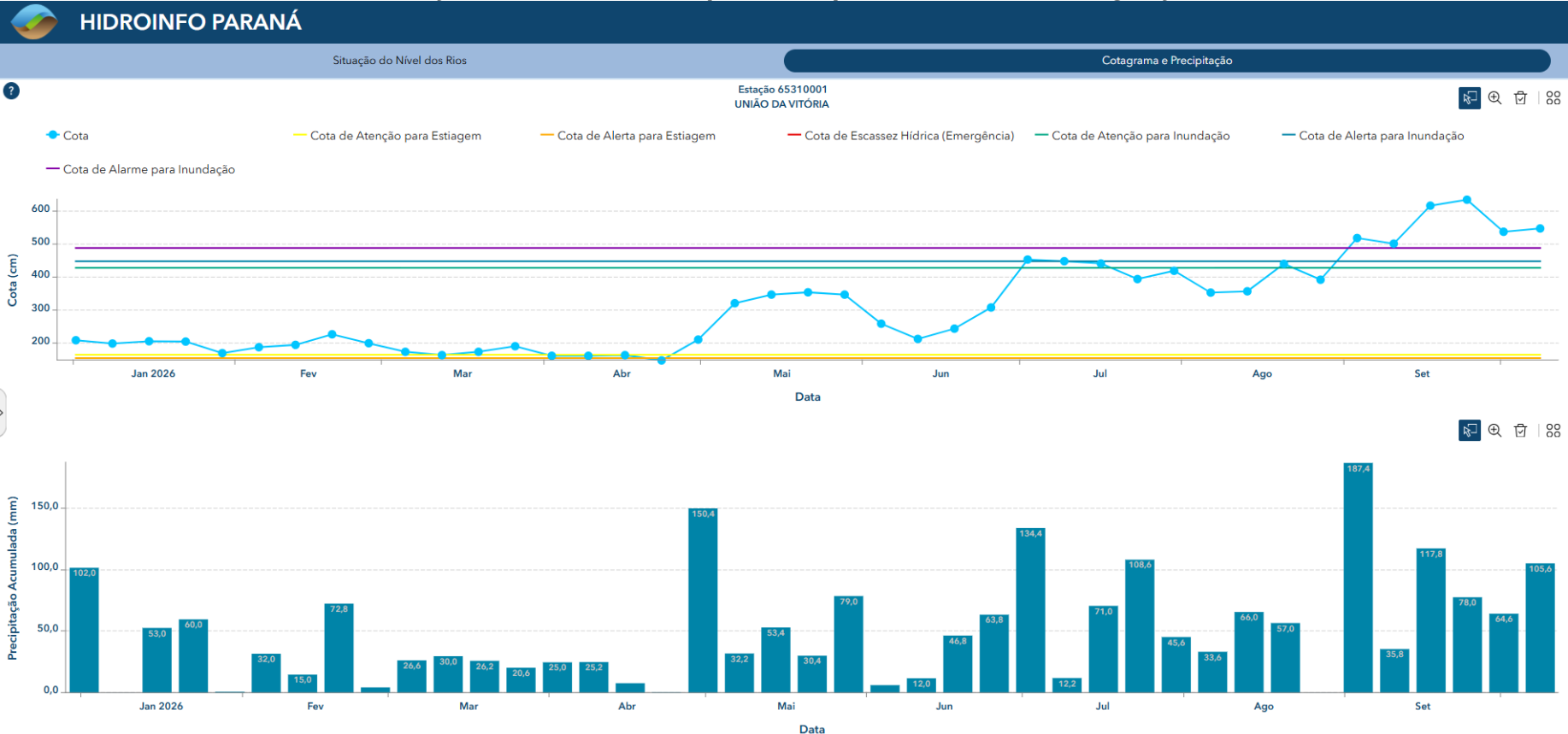
A estação Fazendinha voltou a atingir a condição de “Atenção para Inundação”, após relevante aumento do nível do rio para 209 cm e registro de 72,6 mm de precipitação acumulada durante a semana.

## Estação Fluviópolis (65220001) – Sub-Bacia Médio Iguaçu



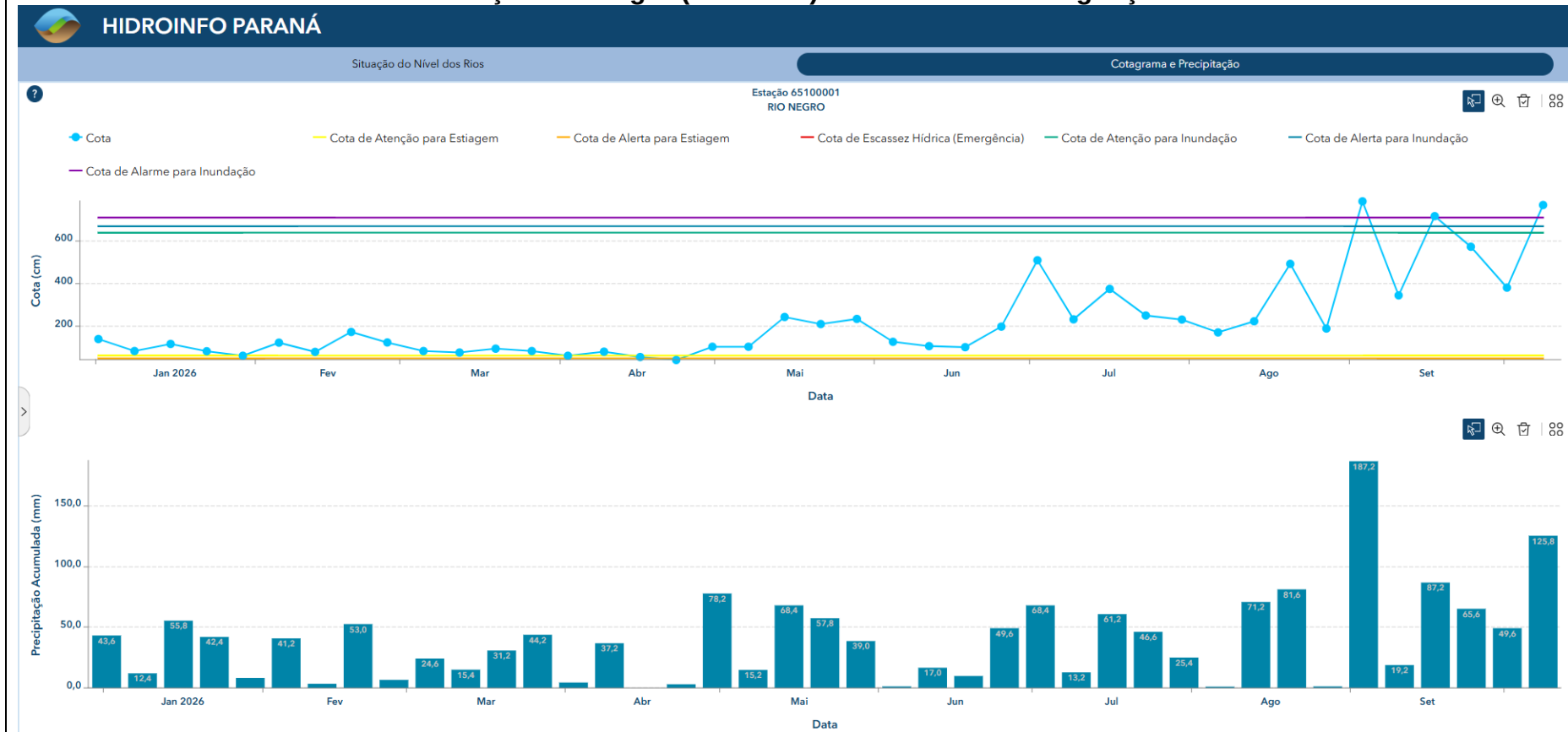
A estação Fluviópolis registrou melhoria nas condições de criticidade após diversas semanas em estados de alerta. Na presente semana, o nível do rio Iguaçu na estação atingiu 387 cm, após precipitação de 104 mm.

## Estação União da Vitória (65310001) – Sub-Bacia Médio Iguaçu



A estação União da Vitória registrou novo aumento na cota do rio Iguaçu, de 539 cm para 549 cm, após precipitações acumuladas que totalizaram 105,6 mm durante a semana. A estação segue no estado de “*Alarme para Inundação*” há 6 semanas e segue demandando atenção.

## Estação Rio Negro (65100001) - Sub-Bacia Médio Iguaçu



A estação Rio Negro atingiu, pela terceira vez no ano de 2026, o estado de “Alarme para Inundação”, após nível do rio Negro alcançar 769 cm, com registro de precipitação acumulada de 125,8 mm durante a semana.